



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	O BNDES e o financiamento à política de internacionalização
	de empresas brasileiras
Autor	FRANCISCO DE CARVALHO SANTANA
Orientador	PEDRO CEZAR DUTRA FONSECA

O BNDES e o financiamento à política de internacionalização de empresas brasileiras

Autor: Francisco de Carvalho Santana

Orientador: Pedro Cezar Dutra Fonseca

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A literatura sobre a atuação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) nas últimas décadas vem questionando sua atuação no que tange à implantação de políticas desenvolvimentistas, inclusive as que compreendem a internacionalização de empresas brasileiras. Estas últimas constituem o objeto da pesquisa, focando o período de 1990 a 2014. Para tanto, analisa os mecanismos usados pelo governo federal para agir nessa direção bem como a estratégia governamental para tal fim. Com este propósito, examina tanto as especificidades das linhas de crédito e dos programas de internacionalização quanto as estratégias públicas adotadas ao longo do período pesquisado, marcadas por mudanças nos setores econômicos passíveis de apoio e por visões diferentes no tocante à inserção brasileira na economia mundial. Diversos pesquisadores da área argumentam haver forte relação entre os resultados internos da economia (aumento do consumo e dos investimentos, principais determinantes da renda nacional) e o desempenho e inserção externa da economia nacional (analisada no presente trabalho através do estudo das políticas de apoio público à internacionalização de empresas).

A metodologia utilizada consiste tanto na leitura de textos teóricos sobre o tema quanto na análise de relatórios sobre as políticas adotadas e dos dados econômicos relacionados. A pesquisa identifica que há forte interesse público no processo de internacionalização das empresas brasileiras a partir da década de 90, fato evidenciado pelas diferentes políticas adotadas. No entanto, diversos foram os mecanismos empregados pelos diferentes governos, bem como diferiram as estratégias e objetivos de inserção internacional da economia brasileira.